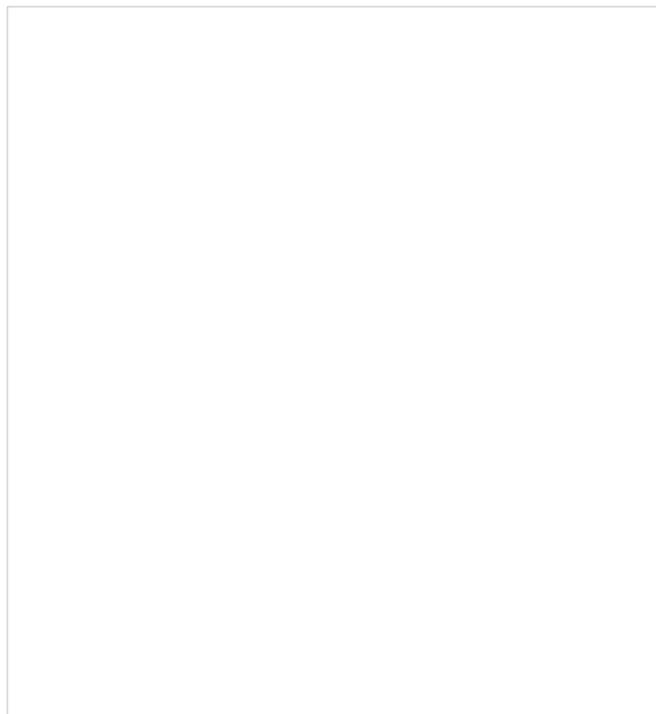


Emater-MG estimula a implantação de pomares na região de Itabira

Seg 23 outubro



Itabira, conhecida por ser a cidade natal do poeta Carlos Drummond de Andrade, também é chamada de Cidade do Ferro, pois lá, em 1942, foi criada a Companhia Vale do Rio Doce, para a exploração das minas de minério da região. Além disso, integra um dos caminhos da Estrada Real. Com tanta notoriedade, o município e arredores abrigam diversos hotéis e pousadas, para receber tanto quem viaja a trabalho como os turistas em busca das paisagens descritas por Drummond em algumas de suas obras.

Emater-MG / Divulgação

Esse potencial turístico representa boas oportunidades de negócios para agricultores locais, que podem escoar parte da produção para os estabelecimentos comerciais da própria região. Com esse mote, a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) está incentivando a implantação de pomares nas propriedades rurais, tanto como atividade principal, como para enriquecer a alimentação e complementar a renda das famílias.

O município foi sede de uma das etapas do Circuito FrutificaMinas, no início de outubro, com as palestras Potencialidades e Desafios para o Desenvolvimento da Fruticultura (proferida pelo coordenador técnico estadual de Fruticultura da Emater-MG, Deny Sanábio) e Implantação e Manutenção de Pomar Doméstico (com o coordenador da Unidade Regional de Guanhães, Gleidson de Souza). Na atividade de campo, conduzida ainda com a participação do extensionista agropecuário Fagner Santos, foram demonstrados os tratos culturais para as culturas da banana, goiaba e uva.

Gleidson explica que a região de Itabira apresenta clima tropical de altitude, com temperatura anual média de 20°C, com mínima de 14° e máxima de 26°. "Nessas condições, o clima é mais indicado para culturas de clima subtropical, como abacate, caqui, goiaba, laranja, limão, tangerina. Todavia, culturas como a acerola, banana, maracujá e outras, com os devidos cuidados de manejo, também se adaptam bem ao clima", afirma o engenheiro agrônomo.

Os participantes do evento puderam conhecer também a experiência de sucesso do produtor

Helvécio Teles Teixeira, que possui pouco mais de meio hectare (cerca de 6 mil metros quadrados), plantados com uvas Syrah e Sauvignon Blanc, apropriadas para a produção de vinhos finos. A propriedade fica em Bom Jesus do Amparo, a cerca de 30 quilômetros de Itabira. Com o êxito na produção de uvas, Helvécio, que é médico gastroenterologista, montou a vinícola Terra Rubra. O nome é uma alusão ao tom avermelhado do solo da região, rica em minério de ferro.

O coordenador regional da Emater-MG alerta que as fruteiras necessitam de tratamentos culturais rotineiros para o controle de pragas como as formigas cortadeiras, cochonilhas, pulgões e brocas do tronco e ramos, aos quais o produtor deve sempre estar atento para que não causem danos severos.

"De modo similar, o cuidado com doenças também deve ocorrer no início dos sintomas. Para o controle de pragas e doenças, é recomendado o uso de caldas alternativas, como a calda sulfocálcica, a calda bordalesa, extrato de nim e outras, conforme o que se deseja controlar. Ao longo do ano, é recomendado realizar capinas de modo a manter as frutíferas livres da competição das plantas espontâneas (mato) por água, nutrientes e luz", orienta Gleidson de Souza. Ele recomenda ainda a adoção de cuidados extras com a condução e amarração de ramos, escoramento de ramos e plantas, e ensacamento de frutos, para proteger contra ataque de insetos.

Durante a primavera e o verão, aproveitando o período chuvoso, é recomendado realizar as adubações de produção, espaçadas em torno de 60 dias uma das outras, utilizando adubos orgânicos e/ou fertilizantes químicos. Já as colheitas dos frutos devem ser feitas quando os mesmos estiverem na condição de maturação adequada, conforme a espécie, para aproveitar o melhor do sabor e textura característicos. E quando a produção for excedente, os frutos podem ser utilizados na preparação de polpas para suco, doces ou geleias.

No caso de um pomar doméstico, com poucas plantas, para atender principalmente o consumo da família, não é preciso dispor de muito espaço. Mas o engenheiro agrônomo Gleidson sugere optar por uma diversidade de plantas que forneçam alimento o ano inteiro e com variedade suficiente.

É interessante contar com pelo menos 220 metros quadrados, nos quais podem ser cultivados uma mangueira, uma jaboticabeira, uma aceroleira, uma goiabeira, duas laranjeiras, um limoeiro e uma tangerineira. A necessidade de espaço varia conforme a espécie, sendo que plantas de menor porte são cultivadas em espaçamentos mais próximos e para plantas de grande porte os espaçamentos são mais largos", explica o coordenador regional.

A Emater-MG mantém em seu site na Internet (www.emater.mg.gov.br) a cartilha "Pomar Doméstico", disponível no banner "Livraria Virtual", que traz um quadro informando os espaçamentos adequados para cada espécie de frutífera, além de orientações de cultivo.